



Processo Seletivo 2017
Fase 1 – Prova de Conhecimentos
09/12/2016

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Não folheie a prova até que seja autorizado pelo fiscal de sala. Até o início da prova leia somente as orientações constantes nesta folha de rosto.
- Nesta prova consta uma questão obrigatória. A resposta deverá conter o mínimo de 30 (trinta) e máximo de 60 (sessenta) linhas.
- Os candidatos deverão escrever suas respostas na folha pautada e com carimbo do NUMA ou do PPGEDAM. Caso sua folha não esteja carimbada, comunique imediatamente (antes do início da prova) ao fiscal para que a mesma seja trocada. Ao final da prova não serão aceitas respostas em folhas que não sejam as distribuídas pelo PPGEDAM (carimbadas). No decorrer da prova, caso venha a precisar de mais folhas para resposta, solicite ao fiscal de sala.
- As folhas ou partes delas utilizadas para borrão devem ser rasuradas com um “X”.
- As respostas para efeito de avaliação devem ser escritas com caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
- O tempo de prova é de 3 horas, contadas a partir da comunicação do fiscal para que os candidatos comecem a prova.
- As folhas de prova deverão ser identificadas SOMENTE com o NÚMERO DE INSCRIÇÃO do candidato.
- Ao término da prova, o candidato deverá devolver o Boletim de Questões e folhas pautadas (respostas válidas e rascunhos) e assinar a lista de frequência.
- Os três últimos candidatos devem sair juntos do local de prova.

Boa prova!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS
NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA



Processo Seletivo 2017
Fase 1 – Prova de Conhecimentos

QUESTÃO OBRIGATÓRIA

(A resposta deve conter o mínimo de 30 e máximo de 60 linhas)

Com base na literatura indicada elabore um texto com 30 a 60 linhas onde se discuta o aproveitamento e a gestão de recursos naturais e o desenvolvimento local, considerando aspectos da sociobiodiversidade, fluxo de conhecimento, valorização de saberes e políticas públicas; assim como governança, sustentabilidade, educação ambiental nas práticas colaborativas e os impactos do desenvolvimento na relação sociedade e ambiente.